

AVISO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL DE SELEÇÃO INTERNACIONAL PARA A CONTRATAÇÃO DE DOUTORADO(A)

AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 57/2016, DE 29 DE AGOSTO

Referência Interna: CUBE-PhD-PTDC/EGE-OGE/30345/2017

1. Enquadramento

Por Despacho da Reitora da Universidade Católica Portuguesa, Prof.ª Doutora Isabel Capeloa Gil foi deliberado abrir concurso de seleção internacional para um lugar de investigador(a) doutorado(a), em regime de dedicação exclusiva, para o exercício de atividades de investigação científica, na área científica de Marketing, a ser desenvolvido no CUBE - Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics - GES/00407, integrado na Católica Lisbon School of Business and Economics na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, no âmbito do projeto “PTDC/EGE-OGE/30345/2017”, projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT,IP) através de fundos nacionais.

Este projeto teve início a 1 de outubro de 2018 e terá a duração de 30 meses, até 31 de março de 2021.

O principal objetivo deste projeto é estudar os efeitos das distorções de mercado e da política económica na emergência de equilíbrios múltiplos, indeterminação e ciclos endógenos, usando modelos macro dinâmicos de equilíbrio geral.

O principal objetivo deste projeto é analisar o impacto de estratégias empresariais socialmente responsáveis nas preferências dos consumidores em relação aos seus produtos, e o potencial efeito de propagação na adoção por parte dos consumidores de comportamentos semelhantes (sustentáveis e socialmente responsáveis).

Apesar do forte compromisso por parte de retalhistas e de organizações no desenvolvimento de práticas socialmente responsáveis e sustentáveis, pouco se sabe sobre em que medida a adoção destas estratégias tem impacto positivo na escolha dos consumidores por produtos que adotam práticas dessa natureza. Também pouco se sabe sobre em que medida a adoção de medidas sustentáveis por parte das empresas contribui para a propagação de comportamentos semelhantes pelos consumidores (e.g., se uma empresa desenvolver uma campanha na loja para estimular comportamentos de reciclagem será que estimula a adoção dessas práticas de reciclagem nos seus clientes?).

Com o presente projeto pretendemos contribuir para a literatura existente, analisando os efeitos de estratégias empresariais socialmente responsáveis e sustentáveis ao nível das atitudes dos consumidores face aos produtos (projeto 1), bem como a identificação nas empresas dos comportamentos socialmente responsáveis que geram um maior efeito de propagação no que concerne a adoção de comportamentos sustentáveis pelos consumidores (projeto 2).

O candidato escolhido irá trabalhar num programa de investigação que pretende aprofundar a compreensão da forma como as práticas da responsabilidade social impactam a adoção pelos consumidores de produtos éticos e comportamentos socialmente responsáveis. Uma melhor compreensão destes fenómenos vai permitir às autoridades públicas, aos reguladores, e às empresas em geral identificar quais as causas sociais que devem ser apoiadas por modo a aumentar a adoção de comportamentos socialmente sustentáveis por parte dos consumidores. O investigador será responsável pelo desenvolvimento de múltiplas tarefas que incluem, entre outras, a recolha e tratamento de dados, revisão de literatura e colaboração na escrita e preparação de submissão de artigos para conferências e revistas académicas internacionais. Para tal requer-

Financiado por:



se que o candidato tenha capacidade de desenvolver um trabalho rigoroso quer na análise qualitativa como quantitativa de bases de dados. Irá desenvolver as suas atividades sob supervisão da Prof. Doutora Rita Coelho do Vale e Prof. Pedro Verga Matos, respetivamente Prof. Associada da CLSBE, Universidade Católica Portuguesa, e Prof. Associado do ISEG- Universidade de Lisboa.

Pretende-se contratar um Investigador Auxiliar, já com algumas publicações na área, que, juntamente com a equipa principal de investigação, contribua para atingir os objetivos propostos do projeto. O investigador Irá trabalhar nas instalações da Católica Lisbon School of Business and Economics, colaborando com docentes em investigação nos tópicos de sustentabilidade, retalho, comportamento consumidor e responsabilidade social das empresas., no contexto do projeto “Bem-estar e sustentabilidade”. Esta posição é ideal para um doutorado já com alguma experiência de publicação em revistas internacionais e que pretenda seguir uma carreira académica, ganhando experiência e fortalecendo o seu currículo de publicações.

2. Legislação aplicável

Decreto-lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, na sua redação atual, que aprova um regime de contratação de doutorados destinado a estimular o emprego científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento (RJEC), sem prejuízo da regulamentação específica aplicável à Universidade Católica Portuguesa.

3. Local de trabalho

O local de trabalho situa-se nas instalações da Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa.

4. Remuneração

A remuneração mensal ilíquida é de 3.191,82 euros acrescida de subsídio de alimentação. A estes valores acrescentam os subsídios anuais de férias e de Natal.

5. Fundamento e duração do contrato

A abertura do presente procedimento concursal destina-se à seleção de um lugar de doutorado/a para o exercício de atividades de investigação científica, na área científica de Marketing, no âmbito do projeto “PTDC/EGE-OGE/30345/2017”, financiado pela FCT, IP, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo incerto, sendo fundamento da contratação a execução de serviço determinado, precisamente definido e não duradouro, sendo a contratação obrigatoriamente financiada no âmbito deste projeto. Assim, o contrato a termo incerto a celebrar tem a duração máxima de 30 meses.

A cessação do financiamento, a extinção do projeto ou a conclusão das tarefas que constituem o objeto do presente procedimento concursal determinarão a caducidade do contrato que operará com a comunicação a que alude o número um do artigo 345.º do Código do Trabalho, ou seja, “prevendo-se a ocorrência do termo, o empregador comunique a cessação do mesmo ao/à trabalhador/a, com a antecedência mínima de sete, 30 ou 60 dias conforme o contrato tenha durado até seis meses, de seis meses a dois anos ou por período superior.”

6. Requisitos de admissão

Financiado por:



Ao concurso podem ser opositores(as) candidatos(as) nacionais, estrangeiros(as) e apátridas que sejam titulares do grau de Doutor em em Gestão, Psicologia, Marketing e Economia Comportamental, ou áreas científicas próximas, e detentores(as) de um currículo científico e profissional que revele um perfil adequado à atividade a desenvolver.

Caso o doutoramento tenha sido conferido por instituição de ensino superior estrangeira, o mesmo tem de obedecer ao disposto na legislação portuguesa em matéria de registo/reconhecimento de graus estrangeiros, regulada pelo DL nº 341/2007 de 12 de outubro, Portaria nº 227/2017 de 25 de julho e DL nº 283/83 de 21 de junho, devendo as formalidades estarem cumpridas até à data de termo do prazo da candidatura.

Condições preferenciais para esta posição:

- Doutoramento em Gestão, Psicologia, Marketing e Economia Comportamental, ou outras áreas quantitativas próximas.
- Publicações relevantes na área principal do projeto (bem-estar e sustentabilidade).
- Experiência anterior de investigação no desenvolvimento de estudos experimentais, abordagens econométricas, modelação com equações estruturais e meta-análises.
- Forte capacidade e conhecimento na análise quantitativa de dados.
- Experiência prévia de trabalho com STATA ou R.
- Capacidade de trabalho de forma autónoma.
- Boa capacidade de escrita e redação de artigos em língua Inglesa.
- Interesse nos tópicos de sustentabilidade, responsabilidade social das empresas, e comportamento do consumidor

7. Processo de seleção

O processo de seleção deverá cumprir o artigo 5.º do RJEC.

8. Critérios de Avaliação

São critérios de avaliação, a produção científica, incluindo *working papers* e a sua relevância para o projecto, participação em projetos e congressos científicos, orientação de estudantes, ações de divulgação científica, transferência de conhecimento e outras atividades e experiências relevantes. O sistema de classificação final dos candidatos é expresso de 0 a 100. O valor é calculado atendendo que para cada item só será considerada a atividade relevante para a área do concurso, pesando cada fator do seguinte modo:

1. Percorso científico e curricular (PC)

- a. Currículo científico: **50%**;
- b. Experiência com estudos experimentais, abordagens econométricas, modelação com equações estruturais e meta-análises: **30%**;
- c. Participação em projetos de investigação em áreas relacionadas com o projeto: **20%**

É necessário um mínimo de 75 pontos para ser elegível para a posição.

Financiado por:



O júri delibera através de votação nominal fundamentada de acordo com os critérios de seleção adotados e divulgados. Após análise dos candidatos o júri elaborará uma lista ordenada dos candidatos aprovados com a sua classificação respetiva. Caso entenda ser necessário, o júri poderá convidar candidatos para entrevista.

Aos candidatos que sejam entrevistados (E) será atribuída uma nova classificação para além da indicada inicialmente que vai basear-se na seguinte fórmula:

$$\text{Classificação final} = 90\% \text{ PC} + 10\% \text{ E}$$

9. Composição do Júri

Em conformidade com o artigo 13.º do RJEC o júri do concurso tem a seguinte composição:

Presidente do Júri: Professora Doutora Rita Coelho do Vale (PI)

Outros membros: Professor Doutor Pedro Verga Matos e (co-PI) e Professor Doutor David Patient.

10. Deliberação, forma de publicitação.

O júri delibera através de votação nominal fundamentada de acordo com os critérios de seleção adotados e divulgados, não sendo permitidas abstenções. Das reuniões do júri são lavradas atas, que contêm um resumo do que nelas houver ocorrido, bem como os votos emitidos por cada um dos membros e respetiva fundamentação. Após conclusão da aplicação dos critérios de seleção, o júri procede à elaboração da lista ordenada dos candidatos aprovados com a respetiva classificação. A deliberação final do júri é homologada pelo dirigente máximo da instituição a quem compete também decidir da contratação.

A lista ordenada dos candidatos aprovados será afixada nas instalações da Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, sitas na Palma de Cima, 1649-023, em Lisboa, e publicitada na página eletrónica da CATÓLICA-LISBON <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/bolsas-e-contratos-de-investigacao>, sendo os candidatos avisados por *e-mail* da disponibilização desta lista.

11. Audiência Prévia e prazo para a Decisão Final

Após notificação dos resultados, os candidatos têm 10 dias úteis para se pronunciar. Nos 5 dias úteis seguintes, contados do termo do prazo para os candidatos se pronunciarem, são proferidas as decisões finais do júri.

12. Formalização das candidaturas

As candidaturas deverão se enviadas para o e-mail cube-phd-applications@ucp.pt.

As candidaturas são apresentadas em língua inglesa.

A candidatura é acompanhada dos seguintes documentos:

- a) Curriculum vitae, destacando aspetos mais relevantes nos últimos 5 anos de percurso do candidato.
- b) Certificado de conclusão do Doutoramento com indicação da data da sua conclusão
- c) Artigos publicados em revistas científicas.
- d) 2 cartas de recomendação.

Caso o doutoramento tenha sido conferido por instituição de ensino superior estrangeira, ver ponto 6.

Financiado por:



Caso o candidato na data de termo da candidatura não tenha obtido o documento certificativo do registo/reconhecimento do grau estrangeiro, poderá provisoriamente ser aceite cópia do comprovativo do pedido deste registo/reconhecimento junto da entidade nacional competente para a sua emissão. No caso de o candidato ser selecionado, a assinatura do contrato fica condicional à apresentação do documento formal.

Aconselha-se os candidatos a consultar a página da Internet da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) para informações adicionais nesta matéria: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/registo-de-diploma>.

13. Prazo de candidatura

Os candidatos apresentam a sua candidatura nos termos mencionados no ponto anterior, do dia 14 de janeiro de 2019 até ao dia 25 de janeiro de 2019 (até às 17 horas, hora de Portugal continental).

São excluídos da admissão ao concurso os candidatos que formalizem incorretamente a sua candidatura ou que não comprovem os requisitos exigidos no presente concurso. Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, em caso de dúvida, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

A não apresentação dos esclarecimentos, informações ou documentos que sejam solicitados, no prazo de 5 dias úteis, significa a desistência da candidatura.

As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

14. Política de Privacidade

A Universidade Católica Portuguesa é a Responsável pelo Tratamento de Dados Pessoais nos termos do Regulamento (UE) 2016/679 (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados).

Os dados pessoais tratados no âmbito deste concurso de recrutamento destinam-se à instrução do mesmo, e serão tratados pela Universidade Católica Portuguesa com a finalidade de verificação do preenchimento, por parte dos candidatos, dos pressupostos fixados na legislação aplicável para a sua contratação. A oposição ao tratamento dos dados por parte dos candidatos inviabilizará a admissão da candidatura e, por conseguinte, a análise e avaliação da mesma.

Os dados pessoais do Titular, se tal for indispensável para o cumprimento das obrigações da Universidade Católica Portuguesa, poderão ser transmitidos a terceiros, a saber, às Entidades Financiadoras identificadas no presente Edital.

O prazo de conservação dos dados corresponderá ao prazo de cinco anos legalmente definido.

O Titular dos dados tem o direito de se opor à recolha e tratamento, de verificar, corrigir, eliminar e de limitar a utilização dos dados recolhidos. O exercício destes direitos é excecionado quando os seus dados pessoais são utilizados para salvaguarda do interesse público, nomeadamente em casos de deteção e prevenção de crimes, ou quando os mesmos estão sujeitos a sigilo profissional.

O Titular dos dados tem direito de acesso e portabilidade dos dados.

Para o exercício dos respetivos direitos, contactar a Universidade através do endereço de e-mail compliance.rgpd@ucp.pt ou para a morada identificada no final do presente Edital em “Contactos para esclarecimentos”. O Titular dos dados tem sempre o direito de contactar e dirigir uma reclamação à Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Financiado por:



15. Política de não discriminação e de igualdade de acesso

A Universidade Católica Portuguesa promove, ativamente, uma política de não discriminação e de igualdade de acesso, pelo que nenhum candidato/a pode ser privilegiado/a, beneficiado/a, prejudicado/a ou privado/a de qualquer direito ou isento/a de qualquer dever em razão, nomeadamente, de ascendência, idade, género, orientação sexual, estado civil, situação familiar, situação económica, instrução, origem ou condição social, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença crónica, nacionalidade, origem étnica ou raça, território de origem, língua, religião, convicções políticas ou ideológicas e filiação sindical.

16. Notas finais

O presente concurso destina-se, exclusivamente, ao preenchimento da vaga indicada, podendo ser feito cessar até à homologação da lista de ordenação final dos candidatos e caduca com a respetiva ocupação do posto de trabalho em oferta.

O presente concurso e o contrato celebrado na sequência do mesmo apenas produzirão efeitos caso se verifiquem as condições de financiamento previstas pela FCT.

O presente concurso pode ser anulado quando ficar deserto, quando ocorrer qualquer caso de força maior, ou quando razões de ordem orçamental, supervenientes à abertura do concurso, o determinem.

Com o candidato selecionado será celebrado contrato pela Universidade Católica Portuguesa a termo incerto com a duração máxima 30 meses.

17. Contactos para esclarecimentos:

Universidade Católica Portuguesa

CATÓLICA-LISBON

CUBE

Palma de Cima, 1649-023 Lisboa

Tel. 217214122

E-mail cube-phd-applications@ucp.pt

Financiado por:

